DATA: 16 de novembro de 2011

LOCAL: Sala dos Órgãos Colegiados do Ministério Público do Estado do Ceará.

Aos dezesseis dias do mês de novembro de dois mil e onze, às 1 nove e trinta horas, na sala dos Órgãos Colegiados do Ministério Público do Estado do Ceará, na sede da Procuradoria Geral de 3 Justiça - PGJ, reuniram-se para a 19ª Reunião Extraordinária do 4 Conselho Estadual Gestor do Fundo de Defesa dos Direitos Difusos 5 6 - CEG/FDID, sob a Presidência do Dr. Germano Vieira da Silva, 7 Vice-Presidente do Conselho representando а PGE Conselheiras e Conselheiros adiante indicados: Dr. 8 Antonio 9 Geovânio Saraiva Taveira, representando o Conselho de Políticas e Gestão do Meio Ambiente - CONPAM; 10 Dra. Anna Christina Linhares Freire de Moraes, representando a Secretaria da Cultura 11 do Estado do Ceará - SECULT; Dra. Stela Silvia Ponte Soares, 12 representando a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação 13 14 Superior - SECITECE; Dra. Rimena Alves Praciano, representando a Secretaria da Saúde do Estado do Ceará - SESA Dra. Vanja 15 Fontenele Pontes, representando o Centro de Apoio Operacional de 16 Proteção à Ecologia, Meio Ambiente, Paisagismo, 17 Patrimônio 18 Histórico e Cultural - CAOMACE; Dra. Nádia Costa representando o Programa Estadual de Proteção e Defesa 19 Dra. 20 Consumidor -DECON; Ana Mônica Filgueiras Menescal, Secretaria da Fazenda - SEFAZ; Dr. 21 representando a 22 Ferrentini Sampaio, representando a Secretaria do Turismo do Estado do Ceará - SETUR. Justificou Ausência: a representante da 23 24 Procuradoria Geral de Justiça - PGJ e o representante da Promotoria do Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PJMA; 25 26 Faltou: o representante da Assembléia legislativa do Estado do Ceará - AL. Sem Representação: as 03 (três) ONG's. Dr. Germano 27 Vieira da Silva - Bom dia senhores membros do Conselho. Vamos dar 28 início aqui aos nossos trabalhos de hoje seguindo a nossa pauta. 29 De início eu quero registrar e dar as boas vindas ao novo membro 30 do Conselho a Dra. Nádia Costa Maia que agora está representando 31 o DECON e, também mencionar que por causa justificada a SECITECE 32 hoje é representada pela Dra. Stela Silvia Ponte Soares em 33 substituição a Marilene da Páscoa Barros, e a Helena da SEFAZ 34 35 pela Ana Mônica. Dando início a nossa pauta nós precisamos sendo o caso, a Ata da 18ª Reunião 36 analisar e aprovar, Extraordinária. Pergunto a Ivonete se foi encaminhada por e-mail 37 essa ata para todos os Conselheiros. Maria Ivonete Batista 38 Albuquerque - Foi enviada a todos os Conselheiros no dia 07 de 39 novembro. Dr. Germano Vieira da Silva - Certo. Eu também recebi. 40 Pergunto se aprovamos a Ata ou há alguém contrário 41 42 deliberação. Aprovamos então? Aprovada a Ata da 18ª Reunião Extraordinária. Na sequência da nossa Pauta: Apresentação dos 43 44 demonstrativos dos valores recolhidos ao Fundo referentes aos meses de setembro, outubro e também o Relatório do terceiro 45 trimestre de 2011. Eu andei verificando aqui nos meus papéis, há 46

DATA: 16 de novembro de 2011

47

48

49

50

51 52

53

54

55

56

57 58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70 71

72

73

74

75

76

77 78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89 90

91

92

LOCAL: Sala dos Órgãos Colegiados do Ministério Público do Estado do Ceará.

o relatório de outubro, mas não há o de setembro. Pergunto se vocês todos têm. Eu não tenho o de setembro agui. Pergunto se alquém mais está sem o de setembro. Dr. Carlo Ferrentini Sampaio - Eu estou sem o de setembro. Dr. Germano Vieira da Silva -SETUR está sem o de setembro. Na verdade, o de setembro está junto com a publicação dos Termos de Descentralização de Crédito Orçamentário. Estão ai? Então, só para uma rápida análise: no mês de setembro, o saldo do exercício anterior - R\$2.739.725,76 (dois milhões, setecentos e trinta e nove mil, setecentos e vinte e cinco reais e setenta e seis centavos), houve depósitos no valor de R\$183.076,61 (cento e oitenta e três mil, setenta e seis reais e sessenta e um centavos), rendimentos 25.533,11(vinte e cinco mil, quinhentos e trinta e três reais e onze centavos), perfazendo um total nessa soma 208.609,72 (duzentos e oito mil, seiscentos e nove reais setenta e dois centavos). A soma desses créditos com o saldo anterior ficou R\$ 2.948.335,48 (dois milhões, novecentos quarenta e oito mil, trezentos e trinta e cinco reais e quarenta e oito centavos). Não foi debitado, esse saldo não foi debitado no mês de setembro. Já o demonstrativo do mês de outubro tínhamos esse saldo anterior de R\$ 2.948.335,48 (dois milhões, novecentos e quarenta e oito mil, trezentos e trinta e cinco reais e quarenta e oito centavos). Houve depósitos no valor de R\$ 35.619,03 (trinta e cinco mil, seiscentos e dezenove reais e três centavos), rendimentos da ordem de R\$ 25.283,15 (vinte e cinco mil, duzentos e oitenta e três reais e quinze centavos). Logo a soma desses créditos, depósitos mais rendimentos foi de R\$ 60.902,18 (sessenta mil, novecentos e dois reais e dezoito centavos), perfazendo um saldo total de R\$ 3.009.237,66 (três milhões, nove mil, duzentos e trinta e sete reais e sessenta e seis centavos). Observe-se que houve um decréscimo aqui no valor dos depósitos do mês de setembro para o mês de outubro, não é isso? E também pessoal o Relatório Trimestral que todos vocês têm ai também do Demonstrativo Financeiro do Terceiro Trimestre desse ano de 2011, que é independente desses demonstrativos que nós vimos que são por mês. Nós temos aqui o demonstrativo do Terceiro Trimestre. Saldo do mês de R\$ 2.668.973,38 (dois milhões, seiscentos e sessenta e oito mil, novecentos e setenta e três reais e trinta e oito centavos). Depósitos R\$ 380.534,91 (trezentos e oitenta mil, quinhentos e trinta e quatro reais e noventa e um centavos). Rendimentos 78.780,84 (setenta e oito mil, setecentos e oitenta reais e oitenta e quatro centavos). Então, depósitos mais rendimentos, a soma desses créditos deu R\$ 459.315,75 (quatrocentos e cinqüenta e nove mil, trezentos e quinze reais e setenta e cinco centavos). Houve débitos nessa conta no valor de R\$ 179.953,78 (cento e setenta e nove mil,

DATA: 16 de novembro de 2011

LOCAL: Sala dos Órgãos Colegiados do Ministério Público do Estado do Ceará.

novecentos e cinquenta e três reais e setenta e oito centavos). 93 do exercício do Terceiro Trimestre foi 94 2.948.335,78 (dois milhões, novecentos e quarenta e oito mil, 95 trezentos e trinta e cinco reais e setenta e oito centavos). Na 96 sequência da nossa pauta precisamos ter o conhecimento aqui do 97 98 Acórdão do Tribunal de Contas do Estado do Ceará sobre a 99 prestação de contas do Fundo no ano anterior, no ano de 2010. Todos os membros também têm em mãos cópias, tanto do Parecer 100 101 como do Acórdão lá do Tribunal de Contas do Estado do Ceará. Peço que acompanhem aqui junto comigo aqui. Eu vou ler em suma o 102 final do Parecer e também a conclusão do Acórdão, certo? Para 103 agilizar eu vou ler. Todos devem ter todo o teor do Acórdão como 104 também do Parecer. Vou ler o finalzinho aqui do Parecer, após a 105 106 análise das contas, não é isso? Conclusão do Parecer: "Diante do exposto, a 9ª Inspetoria de Controle Externo, no uso de suas 107 atribuições legais, CERTIFICA, para os devidos fins que as 108 109 Contas Anuais sob exame se revestem de forma regular, e, oportunidade, submete o feito à consideração superior, propondo 110 que sejam as Contas Anuais do Fundo de Defesa dos Direitos 111 Difusos do Estado do Ceará - FDID, relativas ao exercício 112 financeiro de 2010, julgadas regulares, dando-se quitação plena 113 à responsável, Dra. Maria do Perpétuo Socorro França Pinto -114 Procuradora Geral de Justiça, nos termos dos artigos 1º, inciso 115 I, 15, inciso I, 16 e 22, inciso I, da Lei n° 12.509/95". Essa é 116 117 a conclusão do parecer, e ai nós temos o julgamento das contas. 118 Voltando um pouco, acompanhem comigo o que acordou a 1ª Câmara do TCE julgando essas contas. É ai é onde está o que nos 119 interessa, é importante até que discutamos aqui isso. ACORDA A 120 PRIMEIRA CÂMARA DO TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ, por unanimidade 121 de votos, em julgar regular, com ressalva, a Prestação de Contas 122 Anual do Fundo de Defesa dos Direitos Difusos do Estado do Ceará 123 - FDID, referente ao exercício financeiro de 2010, dando-se 124 quitação à respectiva responsável, bem como determinar que a 125 atual gestão do FDID realize um planejamento mais interligado 126 127 orcamento, evitando а não realização projetos/atividades dispostos na LOA (Lei Orçamentária Anual), 128 sugestão do Ministério Público de Contas, 129 consoante 130 posterior arquivamento dos presentes autos". Ou seja, e ai eu agora faculto a palavra aos membros que assim quiserem se 131 132 manifestar sobre essa questão, que é algo que nós sempre discutimos aqui, que é a ausência de projetos para que esse 133 dinheiro que está depositado ele seja efetivamente utilizado 134 para seu fim legal. De minha parte, eu estava até discutindo 135 136 aqui há pouco com algum dos membros o seguinte: que já veem sendo adotadas medidas para que esse problema seja minimizado, 137 para que haja mais participação, inclusive com acento no próprio 138

DATA: 16 de novembro de 2011

139

140

141

142

143144

145

146147

148 149

150151

152

153

154155

156

157

158

159160

161

162

163164

165166

167

168

169

170171

172173

174

175176

177

178179

180

181 182

183

184

LOCAL: Sala dos Órgãos Colegiados do Ministério Público do Estado do Ceará.

Conselho de outras entidades. Isso já vem sendo adotado. E ai eu faculto a palavra para o membro que queira se manifestar sobre essa matéria. Só uma parte, porque de certa forma há um ponto do parecer aqui que é interessante que eu relembre, que eu chame atenção para ele. No Parecer, às fls. lá do TCE 163, se vocês puderem me acompanhar, lá nos índices de desempenho, histórica, nós temos: a execução da despesa, no ano de 2010 foi equivalente a 12,62%. Isso é um ponto importante. Então Dra. a palavra está facultada. Me desculpe. Dra. Fontenele Pontes - Não, não, eu queria... Como eu chequei e já pelo motivo que todos sabem, eu não estava aqui na hora da discussão, eu queria só me inteirar, e estou dando uma olhadinha agora. Desculpa. Dra. Nádia Costa Maia - A primeira coisa que eu queria colocar é assim: todo mundo concorda que existe distanciamento entre o planejado e o executado? Quer dizer, vocês... Esse distanciamento não já vinha sendo sentido? Não já vinham sido adotadas algumas medidas pertinentes a isso? Nesse caso, eu acho que a recomendação é até de certa forma redundante no sentido de que já havia sido identificado essa questão, e essa questão já vinha sendo trabalhada. Pelo menos é o que eu tinha lido nos relatórios que me foram passados anteriormente pela Ivonete, que ela fez a gentileza de compilá-los todos numa pasta, e me passar a maioria das atas por e-mail. Então, eu vi que essa questão já havia sido discutida aqui anteriormente. Quer dizer, esse distanciamento que pode realmente resultar em perda de eficiência nesse ponto não há a menor dúvida, já havia sendo sentido, internamente, já havia sido discutido e estavam sendo adotadas determinadas práticas, tipo em relação ao Manual dos Projetos, como devem ser os projetos apresentados e que esses projetos tenham o acompanhamento devido. Quer dizer, eu acho que quando ele coloca isso, quando o Dr. Rholden coloca essa questão, ele coloca de acordo com o que ele analisou de documentos, talvez ele não teve acesso as atas das outras reuniões para perceber que o próprio FDID já havia no seu Conselho Gestor percebido esse problema e tentado solucioná-lo. Dra. Rimena Alves Praciano - Com licença, SESA, Rimena. Eu posso ter entendido mal, mas eu entendi que o Tribunal se referiu aos valores de recursos que estão na conta do Fundo e não estão sendo utilizados. Eu entendi dessa forma. Dr. Germano Vieira da Silva - Exato. Dr. Carlo Ferrentini Sampaio - É o seguinte: a histórica aqui denota claramente um crescimento exponencial aqui com relação ao uso dos recursos. Há de convir também que o dado de 2010... Deixe-me voltar aqui na segunda página. Com relação a 2010, me perdi... Pronto. O relativo a 2010, eu acho que o índice deveria ser superior a esse, não esquecendo que foi um ano eleitoral, tivemos muitas baixas com

DATA: 16 de novembro de 2011

185

186

187 188

189

190

191

192

193

194 195

196

197 198

199

200201

202

203204

205

206207

208

209

210

211

212

213

214215

216217

218219

220

221222

223

224

225

226227

228

229

230

LOCAL: Sala dos Órgãos Colegiados do Ministério Público do Estado do Ceará.

nossas reuniões, falta de quorum que eu acho que superou bastante. Ouando eu assumi a Secretaria lá, eu recebi ai essa informação do meu antigo ocupante do cargo dizendo que: não tem muita importância, essa coisa toda, mas eu fiz questão de o máximo possível. Mas frequentar eu reparei que essa informação... Eu acho que é inerente, e eu acho que esse índice poderia ser superior. Então, se você analisar pela histórica, a gente ver que teve um crescimento exponencial ai no uso dos recursos. Então, acho o parecer interessante, mas se você analisar os números você vai ver que dá um crescimento grande. Não quero dizer com isso que já está bom, é claro. Acho estamos ai fazendo processos, melhorando bastante condição. Acho também que não sei como vão sugerir alguma coisa, pois pelo o que a gente pegou esse ano, nós tivemos ai um quantitativo muito grande de projetos que demandou um trabalho extra de cada um de nós. Acho também que muitos trabalhos vieram com erros de origem que inclusive foram inviabilizados por esse motivo. Acho que tivemos um trabalho muito grande até para fazermos a seleção desses trabalhos, os que foram aprovados. Tivemos problemas para fazer isto, e ao que me recordo havia uma insuficiência de dinheiro para contemplar todos os projetos. Alguns foram vetados inclusive porque nós não tínhamos mais recursos. Então, acho que o uso para este ano teremos uma estatística positiva. Se não me falho a memória ou se a minha análise estiver incorreta, nós teremos um... O valor vai ser diferenciado ou não? Dra. Nádia Costa Maia - Nós já tivemos uma preliminar para este ano? Dr. Carlos Ferrentini Sampaio - Em 2011. Dr. Germano Vieira da Silva - Mais Alguém? Rimena? Dra. Vanja Fontenele Pontes - Bom, eu como todos sabem, de vez em quando eu participo, e por coincidência, eu participei da reunião em que foram negados alguns dos programas, dos projetos, desculpas, porque faltavam algumas regularidades que agora não me ocorrem. Inclusive eu dei um parecer sobre um dos projetos. Foram feitas as correções, e me parece que eles foram depois aprovados. O que me faz lembrar o sequinte: nós precisamos de alguma maneira por parte das instituições e das entidades que apresentam pleitos para o FDID, nós precisamos de alguma maneira agilizar esses processos. Porque se a gente verifica aqui são três milhões de reais que tanto os órgãos públicos, nós, por exemplo, o Ministério Público, inclusive, precisamos dispor... Porque se a gente fizer aqui uma pergunta, uma indagação a todos os órgãos, todos os órgãos precisam de tudo. Dra. Rimena Alves Praciano - A senhora se lembra da sabatina que eu passei aqui para aprovar aquele projeto. Dra. Vanja Fontenele Pontes Exatamente. Lembro-me. Dra. Rimena Alves Praciano - Foi uma luta para eu gastar aquele dinheiro. Dra. Vanja Fontenele Pontes -

DATA: 16 de novembro de 2011

231

232

233

234

235236

237

238

239

240241

242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253254

255

256

257258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269270

271272

273274

275276

LOCAL: Sala dos Órgãos Colegiados do Ministério Público do Estado do Ceará.

Então precisa realmente Exatamente. а gente ter zelo indispensável, o zelo com o erário. Isso ai, nós não podemos prescindir disso de forma nenhuma. Agora nós precisamos de alguma maneira sermos ágeis e ao mesmo tempo eficientes para que possamos usar esse dinheiro. Tanto nós na apreciação, quanto os pleiteiam os valores, precisam realmente criar estrutura. Nós precisamos criar uma estrutura de tramitação mais ágil aqui dentro, e para isso a gente precisa pensar nessa questão, porque de fato, são mais de três milhões de reais que nós dispomos. Para nós Ministério Público, se a gente pudesse dispor de um milhão disso aqui ia ser maravilhoso. Dra. Rimena Alves Praciano - Mas tem um percentual ai... Dra. Vanja Fontenele Pontes - Não, eu estou falando do montante. Tem o percentual que o Ministério Público pode dispor. Dra. Rimena Alves Praciano - Para a modernização... Dra. Vanja Fontenele Pontes - Isso. Então o que é que me ocorre aqui rapidamente pensando, expondo um pensamento que me ocorreu agora. Eu acho que o Ministério Público precisa divulgar mais entre os seus órgãos a disponibilidade do FDID, e ai pode ser que o volume de projetos seja maior, e a gente possa deferir ao Ministério Público dentro do percentual que ele dispõe no FDID dos recursos necessários. E nós aqui, internamente, fazendo o nosso mea culpa, precisamos comparecer as nossas reuniões. Nós temos aqui uma lista de presença, não é? Precisamos comparecer e sermos céleres aqui nas nossas discussões. A gente tem aqui quem compareceu efetivamente, e quem faltou. Então a gente precisa também se posicionar em relação a isso, porque uma parte desse atraso é responsabilidade nossa, Conselheiros. Se nós levarmos uma informação dessa ai para fora, três milhões de reais que não são utilizados, é uma coisa inacreditável. Dra. Rimena Alves Praciano - Doutora, o índice de execução é um percentual de 12,62%. Dra. Vanja Fontenele Pontes - É. Por mais que seja crescente de um ano para outro, eu acho que a gente não deve se conformar com isso. Dra. Nádia Costa Maia - Tem razão. Dra. Vanja Fontenele Pontes - Não estamos utilizando aquilo que deveria. E os nossos serviços servem à comunidade. Sejamos nós órgãos públicos, sejamos nós entidades não governamentais. Tudo serve para a coletividade. Então, a gente precisa de fato aqui discutir, e eu acho que a primeira providência é: comparecimento e chegada e início dos trabalhos na hora certa. Então essa deve ser a primeira providência, porque a gente adia alguma das nossas reuniões e tendo até que nos dispor a reuniões extraordinárias. Eu acho até que a gente deveria ter mais reuniões extraordinárias para poder alcançar os objetivos a que se destina esses três milhões de reais, mais de três milhões de reais. Então, eu acho que a gente poderia pensar nisso logo.

DATA: 16 de novembro de 2011

277

278

279

280

281 282

283

284

285

286

287

288

289290

291

292293

294

295

296

297

298

299

300

301

302

303

304

305

306

307

308309

310

311

312

313

314

315

316

317

318

319

320

321 322 LOCAL: Sala dos Órgãos Colegiados do Ministério Público do Estado do Ceará.

Eram essas. Dr. Germano Vieira da Silva - Obrigado. Diante do que a Dra. Vanja falou, eu vou até aproveitar para entrar no quarto ponto da nossa pauta que é a discussão sobre a alteração da legislação referente à apresentação de projetos no exercício de 2012. Fui informado, até porque isso ocorreu antes da minha presença aqui no Conselho, enquanto representante da PGE, que foram formadas duas comissões, não é isso Ivonete? comissões justamente para estudar e viabilizar alterações na legislação, no regramento desse Fundo para a utilização desse Fundo, certo? E fiquei até surpreso porque essas comissões, duas não se reuniram ainda para tratar do assunto, e também não há por parte aqui da Rimena que é integrante de uma dessas duas comissões, de um desses grupos de trabalho várias propostas para essas alterações. No entanto, o grupo em si não se reuniu, não houve o trabalho esperado. Então, diante disso eu gostaria de propor aos membros aqui o seguinte: primeiro - que nós tenhamos, definamos quem são esses membros dessas comissões, grupos de trabalho que no momento não sei. Eu, pessoalmente, não sei quem são, e segundo - quem são, se alguns desses membros já foram no Conselho, ou não têm interesse mais substituídos participar que seja formado um novo grupo, e que diante mão já seja agendada inclusive reunião para esse grupo, porque do contrário não vai atingir essa finalidade, certo? Então eu pergunto primeiro aqui a Ivonete que são os integrantes desses dois grupos. Maria Ivonete Batista Albuquerque - Eles mudaram. Agora é a Rimena, era representante da Assembleia Legislativa, mas o Deputado saiu, e tinha outra pessoa... Dra. Vanja Fontenele Pontes - Tem um integrante que saiu. Declinou. Eu vou sugerir a entrada do DECON. Dra. Rimena Alves Praciano - O Edital deve ser lançado em janeiro, daqui a um mês. Nós vamos está com o Edital, a minuta para ser aprovada e lançada em fevereiro. Então se a gente quer... Dra. Vanja Fontenele Pontes - Uma alteração tem que se reunir. Dra. Rimena Alves Praciano -Agilizar, não é? Uma maneira de utilizar esses recursos do Fundo a oportunidade é essa da gente tentar facilitar o processo, como a senhora muito bem disse. Tentar acelerar, o processo mais célere para otimizar o nosso trabalho aqui no Fundo que é o que o Tribunal está nós cobrando e é o que eu venho dizendo aqui a longas datas. Dra. Vanja Fontenele Pontes - E com justa razão. Dra. Rimena Alves Praciano - Então eu me proponho. Eu já tenho experiência muitos anos com os editais de licitação, compreendo, como também tenho lá na Cultura com os Editais dos concursos da por isso sempre me disponibilizei, cultura. Então formalmente nunca avançamos nesse processo. Dra. Vanja Fontenele Pontes - Então eu acho, eu sugiro seu Presidente, que a gente refaça essa comissão e dê prazo para essa comissão para

DATA: 16 de novembro de 2011

323

324

325

326327

328

329

330

331

332

333334

335336

337

338

339

340

341

342

343

344

345

346347

348

349

350

351

352

353

354

355

356

357

358

359

360

361

362

363

364

365

366367

368

LOCAL: Sala dos Órgãos Colegiados do Ministério Público do Estado do Ceará.

apresentar a minuta aqui, não é? Dr. Germano Vieira da Silva -Claro. Dra. Vanja Fontenele Pontes - E o prazo? A minha sugestão seria uma reunião extraordinária ou a próxima reunião já que nós estamos premidos realmente pelo tempo. Dr. Germano Vieira da Silva - Claro. De início esse grupo de trabalho já não são dois, é só um grupo de trabalho, não é isso Ivonete? Maria Ivonete Batista Albuquerque - Dra. Socorro formou um grupo de trabalho composto por três pessoas. Dr. Germano Vieira da Silva - Essa situação, esse grupo de trabalho, ele intimamente está relacionado com um outro problema do nosso conselho aqui que é a frequência dos membros, certo? Está intimamente relacionado. No das faltas, das reiteradas ausências da Assembleia Legislativa, do representante da Assembleia Legislativa que eu pessoalmente não conheço ainda. Mas em face das reiteradas ausências, se não me engano, na última reunião foi deliberado pelo Conselho de que fosse adotada uma providência, e assim foi feita. Em virtude das normas que regem as reuniões do Conselho, foi visto que diante de duas ausências injustificadas ou três justificadas, já deve ser adotada uma providência. No caso do representante da Assembleia Legislativa foi um pouco além. Eu pedi para que fosse feito esse levantamento de faltas e aqui está constando sete faltas injustificadas e me parece que uma só justificada. Então, diante dessa situação, já foi encaminhado ofício à Presidência da Assembleia Legislativa informando dessas ausências, do prejuízo que isso pode acarretar, e também solicitando que fosse indicado um novo representante, não é isso Ivonete? Confirme comigo aqui, por favor. Então foi encaminhado e até o momento não houve resposta. Dra. Nádia Costa Maia -Quando foi enviado o ofício? Maria Ivonete Batista Albuquerque -Mais de dois meses. Dra. Nádia Costa Maia - Mais de dois meses? Dr. Germano Vieira da Silva - Acho que faz menos que isso, porque eu lembro que o representante da Assembléia ficou para relatar um dos projetos e ele não veio e nem mandou o projeto e isso ficou... Maria Ivonete Batista Albuquerque - Foi o ofício e ele veio e relatou o projeto. Dr. Germano Vieira da Silva - Mas não para a reunião. Maria Ivonete Batista Albuquerque - Veio para reunião e trouxe o projeto que devido a sua ausência foi passado para o CONPAM relatar, mas o CONPAM não teve acesso a esse, mas apenas a nota técnica. Ele veio e relatou o projeto. Dr. Germano Vieira da Silva - Certo. É verdade. Então a resposta cobrada, porque oficialmente ofício deve ser não respondido, então a resposta ao ofício deve ser cobrada. E o segundo ponto: como a situação é um pouco mais grave que do caso da Assembléia Legislativa e nós já adotamos essa providência, e diante desse levantamento que foi feito aqui e que cada um dos senhores têm em mãos também, eu sugiro e ai eu ponha para

DATA: 16 de novembro de 2011

369

370

371

372

373374

375

376377

378379

380

381 382

383

384

385 386

387

388

389390

391

392393

394

395

396

397398

399

400 401

402 403

404

405 406

407

408

409

410

411

412

413

414

LOCAL: Sala dos Órgãos Colegiados do Ministério Público do Estado do Ceará.

deliberação para que seja tomada a mesma atitude em relação aos demais faltantes que se enquadrem nas situações que a norma determina: duas reuniões injustificadas ou justificadas. Nós temos aqui a Secretaria da Fazenda com quatro faltas justificadas e uma injustificada. Nós temos aqui a SECITECE com três faltas injustificadas. PJMA deve Promotoria de Justica do Meio Ambiente, é isso? No caso da PGJ ela é a Presidente do Conselho, e nesse caso eu sempre a substituo, por conta disso é que... Dra. Vanja Fontenele Pontes - E há previsão no Regimento que nas ausências da Presidente o Vice substitui, porque querer que o Procurador-Geral esteja aqui toda... É difícil. Dr. Germano Vieira da Silva - O prejuízo é o seguinte: muitas vezes a gente vem para essas reuniões e muitas tem quorum, porque há ausência realmente vezes não injustificada, e isso está realmente prejudicando o trabalho do Conselho. Um outro assunto que eu acho que merece discussão aqui, é também a questão do horário, porque por exemplo hoje... Dra. Vanja Fontenele Pontes - O colega da Promotoria do Meio Ambiente estava aqui. Dr. Germano Vieira da Silva - Exato. Dra. Vanja Fontenele Pontes - E ele teve que ir embora. Maria Ivonete Batista Albuquerque - Ele pediu que constasse na ata. Germano Vieira da Silva - Exato. Dra. Anna Christina Linhares Freire de Moraes - O meu atraso desde que eu fui comunicada que haveria essa reunião... Hoje eu comuniquei que chegaria atrasada pois deveria estar no PROCON às 8:30h, e não tem como eu estar em dois lugares ao mesmo tempo, não é? Há uma semana eu aviso a Ivonete que pode contar comigo no quorum, mas eu ia me atrasar. Dra. Vanja Fontenele Pontes - Eu acho que esses atrasos assim, eles não inviabilizam. O que nós precisamos é do compromisso de todos que estejam aqui para realmente dar seguimento tramitações. Dr. Germano Vieira da Silva - Eu vou sugerir Dra. Vanja o seguinte aqui: o que ocorre conosco na Procuradoria Geral do Estado, quando eu tenho uma audiência ou estou de férias ou por algum motivo eu não posso vir, há uma substituição imediata. Por exemplo: acho que no mês de julho eu não pude vir, veio um colega meu me substituindo. Então, é uma sugestão até lógica, porque é o seguinte: nós todos vemos que em cada um dos membros que nós representamos. Nós não somos os próprios representados. Então, no momento em que... Quem precisa ser representado aqui é a instituição. É o DECON, a SEFAZ, Procuradoria do Meio Ambiente. Então, eu sugiro para que seja visto isto nos órgãos. No caso a Doutora não poder vir, já não viria. Tem uma audiência, não viria. Dra. Anna Christina Linhares Freire de Moraes - Eu não tenho ninguém lá que possa vir. Dr. Germano Vieira da Silva - O órgão tem que tomar uma atitude. Dra. Anna Christina Linhares Freire de Moraes - Eu sou

DATA: 16 de novembro de 2011

415

416

417

418 419

420 421

422

423

424 425

426 427

428

429

430

431 432

433

434

435

436 437

438 439

440

441

442

443

444445

446 447

448

449

450

451 452

453

454

455

456

457 458

459

460

LOCAL: Sala dos Órgãos Colegiados do Ministério Público do Estado do Ceará.

suplente do Secretário, e não tem nenhuma pessoa que possa vir. E hoje está tendo outra reunião na SEPLAG, e é para eu estar nas três. Dra. Vanja Fontenele Pontes - A minha sugestão era que o Secretário cedesse a titularidade para você e fosse nomeado um suplente, porque o Secretário nunca vem, não é? Dra. Christina Linhares Freire de Moraes - Não só eu. Dra. Nádia Costa Maia - Se você ficasse como titular poderia colocar outrem como suplente. Dra. Vanja Fontenele Pontes - Isso. Dr. Carlo Ferrentini Sampaio - Mas isso já não faz parte do processo? Isso já não é assim? Eu pelo menos quando sei que vou faltar, eu faço a designação para outra pessoa. Dra. Vanja Fontenele Pontes -Ela está dizendo que lá não é assim. Ela acabou de dizer que lá não é assim. Dra. Anna Christina Linhares Freire de Moraes - Lá não está funcionando assim. Lá não tem pessoas com vínculo. Dr. Carlos Ferrentini Sampaio - É o mesmo caso da minha. Aliás, eu acho que é uma preparação para o futuro que a tendência e essa: você cada vez vínculo você terá. Se a gente não trabalhar esse tipo de problema, vamos morrer por falta de representante. Dr. Germano Vieira da Silva - Vejam só, pessoal, eu acho que essa é uma situação fácil de resolver, por quê? Porque é uma situação que diz respeito ao Conselho. Nós é que temos que decidir isso. Há uma situação que está nos prejudicando e que nós mesmos podemos resolvê-la, certo? A sugestão da Dra. Vanja é por demais razoável. Vejam só: no caso da nossa colega, nós já conhecemos e sabemos da sua vontade de participar, da sua diligência. Todos nós aqui temos interesse, tanto é verdade que ressalvados alguns casos nós todos sempre estamos aqui. Nós representantes, estamos aqui, certo? Mas vejamos: digo e repito - nós representamos e a responsabilidade é do representado. A Secretaria da Cultura ela tem que viabilizar essa representação. Então, nada mais razoável do que o titular no caso o Secretário ou Secretária seja comunicada oficialmente de que providencie uma solução para esse problema, no caso, seria uma sugestão: a titular e uma suplente ou um suplente, porque isso acaba que o representado está jogando a responsabilidade representante, e isso não existe, não é isso? Eu penso que nós inclusive podemos deliberar que seria uma decisão do Conselho, oficializar o representado, no caso, a Secretaria instituição, cada um dos casos que isso está ocorrendo, como é o caso da Secretaria da Cultura que estamos vendo que está ocorrendo agora. Existe um titular que é o Secretário, ele... Também não é interessante que nós exijamos que ele esteja agui. Da mesma forma que a Procuradoria Geral de Justiça, a Procuradora, o Procurador Geral do Estado, não é isso? Então não é razoável. Claro que não é razoável. Que haja um titular e um suplente que na falta de um o outro venha. Outra questão que

DATA: 16 de novembro de 2011

461

462

463

464

465 466

467

468

469

470

471

472

473 474

475

476

477

478

479

480 481

482

483

484 485

486

487 488

489

490

491 492

493

494 495

496

497

498

499500

501

502

503 504

505

506

LOCAL: Sala dos Órgãos Colegiados do Ministério Público do Estado do Ceará.

vocês falaram ai agora a pouco, é a de que não há pessoas com vínculo. É público e notório que nos estados, nos municípios, não diria na união, mas nos estados e municípios uma boa parte do funcionalismo não tem vínculo estatutário. É uma pena. Isso não poderia ocorrer. É uma pena, mas ocorre. Não tem vínculo estatutário, mas tem vínculo seja ele qual for. Dra. Vanja Fontenele Pontes - E eu tenho a impressão que os órgãos públicos ainda teem um número de servidores com vínculo. Acho que essa é uma questão para o futuro. Não é exatamente agora a nossa demanda. Isso é para o futuro, a tendência é que nós servidores públicos desapareçamos, não é? Mas eu acho que agora nesse momento, pelo menos eu acho que ainda tem. Dra. Anna Christina Linhares Freire de Moraes - Dr. Germano, vale ressaltar que a minha nomeação até os dias atuais eu não tenho nenhuma falta. meia hora, quarenta minutos, mas eu Atraso-me, cheao. Germano Vieira da Silva - Claro, e é isso que eu estou ressaltando. Por exemplo... Dra. Nádia Costa Maia - E é por isso que se houvesse a mudança de titularidade no seu caso... Eu te confesso que quando eu recebi a lista eu até brinquei: todos têm suplentes, menos eu. E, em sendo assim, eu não posso viajar, não posso ir para Brasília. Eu já pedi a um colega que representasse hoje e amanhã num evento em Brasília porque eu não queria perder a primeira reunião do FDID em que eu deveria estar presente, embora eu saiba e tenho visto que a Secretaria Executiva do DECON esteve presente em todas as reuniões, pode haver no futuro uma necessidade de suplência. Este problema eu também já tinha identificado, internamente, e dito: eu já sei que eu vou pedir a um colega que fique em standby, que se algo acontecer, ele assuma. Justamente pela sua situação é que seria importante que você ficasse como titular, mas a gente falha como ser humano. A gente adoece, tira férias. O importante é que haja uma continuidade da instituição independente da pessoa física. É a instituição que está ali. Por isso é importante esta colocação. Dr. Germano Vieira da Silva - Senhores membros vamos tentar agilizar aqui. Temos algumas questões a deliberar. Primeiro: a questão do grupo. O grupo hoje será formado, e aí eu quero que nós deliberemos a respeito. O grupo hoje vai ser formado pelo DECON, SESA que já está, e permanece a SECULT? Dra. Rimena Alves Praciano - Eu gostaria de ressaltar que na minha opinião, eu penso, que na última reunião de dezembro e do ano, a gente já tem que trazer uma minuta que seja. Então quem se comprometer a participar que tenha essa disponibilidade de tempo para a gente formalizar esse compromisso com o Conselho de trazer esse material para aprovação. Dra. Nádia Costa Maia -Concordo. Eu tenho uma casa para vocês. Eu mando deixar, buscar e ainda providencio o lanche. Maria Ivonete Batista Albuquerque

DATA: 16 de novembro de 2011

507

508509

510

511

512

513

514515

516

517

518519

520

521

522523

524

525

526527

528

529530

531

532

533534

535

536

537538

539

540

541

542

543

544

545

546

547

548

549550

551

552

LOCAL: Sala dos Órgãos Colegiados do Ministério Público do Estado do Ceará.

- Desculpe-me, o outro representante era da SECITECE e não da SECULT. Dr. Germano Vieira da Silva - Pergunto se a SECULT aceita o encargo. Dra. Anna Christina Linhares Freire de Moraes Aceito. Dra. Vanja Fontenele Pontes - A SECITECE está presente. Dr. Germano Vieira da Silva - A SECITECE se desonera ou... Dra. Stela Silva Ponte Soares - Eu estou representando a Dra. Marilene. A Marilene na verdade... O Dr. René é o titular e ela é a suplente, e eu estou representando a suplente. Dra. Vanja Fontenele Pontes - Ela não pode nem votar que ele não é Dra. Stela Silvia Ponte Soares - Eu vim com a suplente. autorização, mas eu não tenho autonomia para dizer se ela vai continuar no grupo ou não. Eu não me acho assim... Dra. Vanja Fontenele Pontes - Só uma questão de ordem. O Regimento autoriza que uma pessoa com uma autorização formal possa votar? É só para a gente ter organização, não é? Porque a gente tem que seguir as regras, as normas do Regimento. Então, é preciso, inclusive, que a pessoa... Maria Ivonete Batista Albuquerque - Só um minuto Dra. Vanja. Lá no Regimento, o art. 9° diz o seguinte: hipótese de impedimento dos titulares e respectivos suplentes, os membros do Conselho Estadual Gestor do FDID poderão designar representante por escrito para a reunião específica Colegiado, com direito a voto". Dra. Vanja Fontenele Pontes -Então pronto. Está resolvido. Era só uma questão... Então está resolvido. Era só isso que eu queria saber. Então ela pode dizer se a SECITECE permanece ou se a SECITECE se desonera, não é? Dra. Nádia Costa Maia - Do ponto de vista regimental sim. Dr. Carlo Ferrentini Sampaio - Agora a pessoa nomeada, obviamente, tem que ser uma pessoa representante do Estado, não pode ser um terceiro, não é? Não é um terceirizado. **Dra. Rimena Alves** Praciano - Pelo que ela leu ai, é qualquer pessoa. Eu entendi assim. Dra. Vanja Fontenele Pontes - Eu também entendi assim. Qualquer pessoa. Até uma pessoa que passa no meio da rua... Dra. Rimena Alves Praciano - Que venha com um ofício... Dra. Nádia Costa Maia - Mas diz que é para a reunião específica. Dr. Carlo Ferrentini Maia - Para uma reunião específica. Dra. Nádia Costa Maia - a única ressalva é essa. Pronto deu para ler aqui: "Na hipótese de impedimento dos titulares e respectivos suplentes, os membros do Conselho Estadual Gestor do FDID poderão designar específica representante por escrito para reunião a Colegiado, com direito a voto". Dr. Carlo Ferentini Sampaio específica entende-se а ai, como extraordinárias? Dr. Germano Vieira da Silva - É a que vai haver. Dra. Nádia Costa Maia - Ai é lato sensu. Uma reunião específica, ou seja, aquela representação só tem poder naquela reunião específica. Ela não pode ser para tantas e tantas reuniões. Dra. Stela Silvia Ponte Soares - Se eu vier outra vez,

DATA: 16 de novembro de 2011

553

554

555

556557

558

559

560

561

562

563

564

565

566

567

568

569

570

571

572573

574

575576

577

578

579

580

581

582

583

584

585

586

587 588

589

590591

592593

594

595

596

597598

LOCAL: Sala dos Órgãos Colegiados do Ministério Público do Estado do Ceará.

eu tenho que trazer outro ofício. Dr. Carlo Ferrentini Sampaio -Cada vez que você vier tem que trazer um ofício. Maria Ivonete Batista Albuquerque - No ofício ele coloca que fulano de tal vai representá-lo na 49ª Reunião... **Dr. Antônio Geovânio Saraiva** Taveira - É bem específico. Dr. Germano Vieira da Silva - Para o ato. Então, falta a senhora se manifestar. Dra. Stela Silvia Ponte Soares - A pergunta seria se a SECITECE abriria mão... Dr. Germano Vieira da Silva - Para a SECULT. Dra. Stela Silvia Ponte Soares - Está certo. Eu acho isso tão pessoal, apesar de eu estar... A Marilene é muito ocupada, e em outra oportunidade ela entrará, não é? Dr. Germano Vieira da Silva - Então eu vou fazer aqui a contrário sensu. Perqunto se alquém é contra a formação desse grupo de trabalho com esses representantes. Está aprovado? E o prazo para a apresentação da minuta seria a próxima reunião? Dra. Rimena Alves Praciano - É o jeito, porque é a última reunião. Dr. Germano Vieira da Silva - Há deliberação nesse sentido, não é isso? Só um esclarecimento: como é um grupo de trabalho, esse grupo tem autonomia para conversar entre os seus membros e resolver quando se reunirá ou não. O importante é que a minuta seja até a próxima reunião. Dra. Nádia Costa Maia - A Ivonete vai nos fazer a gentileza de fazer o cruzamento de dados. Tu mandas todos os meus dados pessoais: telefone de casa, está autorizada a dar tudo para as meninas para a gente poder nos contactar. Dr. Carlo Ferrentini Sampaio - Eu quero dar uma sugestão aqui: a próxima reunião seria no dia 16, seria isso criteriosamente? **Dra. Rimena Alves Praciano** - Do mês dezembro? Não é na segunda segunda-feira? Dr. Carlo Ferrentini Sampaio - Ai a sugestão é: se a gente não conseguir trazer essa minuta, teremos que fazer uma reunião extraordinária. Teremos tempo para isso? Na semana seguinte muita gente já viaja... Dra. Pontes - Elas Vanja Fontenele trazem. São três meninas eficientíssimas. Dr. Carlo Ferrentini Sampaio simplesmente eu estou querendo discutir o processo. Só estou querendo discutir o processo para saber se é possível propor alguma coisa. De fazermos uma reunião extraordinária antes da ordinária, que seria no começo do mês, e a reunião para a aprovação efetivamente seria no final... Dr. Germano Vieira da Silva - É melhor. Nesse caso nós também ficamos refém do grupo. O grupo é que tem que dizer quando será essa reunião. Maria Ivonete Batista Albuquerque - Tem de comunicar antes por conta do espaço. Dra. Vanja Fontenele Pontes - É mais qualquer coisa faz lá em baixo, na Escola Superior se for preciso. Dra. Nádia Costa Maia - Não há de ser por falta de espaço. Dr. Germano Vieira da Silva - O importante é que o grupo de forma autônoma decida sobre isso. Eu acho que na primeira segunda-feira do mês de dezembro, ai comunicaria com antecedência a Ivonete para ela

DATA: 16 de novembro de 2011

599

600

601

602 603

604

605

606 607

608

609

610

611612

613

614

615

616

617 618

619

620

621 622

623

624

625 626

627

628

629 630

631

632

633

634

635 636

637

638

639 640

641 642

643 644 LOCAL: Sala dos Órgãos Colegiados do Ministério Público do Estado do Ceará.

convocar os membros, não é isso? Dra. Vanja Fontenele Pontes - A Dra. Sheila não está agui e eu a estou representando, mas eu assumo compromisso de na falta dela eu estar presente. Dr. Germano Vieira da Silva - Então está deliberado dessa forma. O grupo de trabalho formado... Dra. Rimena Alves Praciano - Eu quero acrescentar que é importante a presença da Secretaria Executiva nesse grupo de trabalho. Nós queremos contar com ela. Dr. Germano Vieira da Silva - Sim, claro, claro. Não se desonere encargo, viu Ivonete. Dra. Rimena Alves Praciano no grupo de trabalho com a Secretaria gostaria de contar Executiva aqui do Fundo, a Dra. Ivonete. Ela precisa fazer parte da comissão. Dr. Germano Vieira da Silva - O grupo de trabalho formado com o DECON, SESA e SECULT. Então, entrega da minuta com antecedência em relação à reunião ordinária para viabilizar uma reunião extraordinária. Então isto já está posto. Outro ponto que estava relacionado com aquilo que a gente discutiu no início, é a questão de quem... Dessas ausências injustificadas. Então também a contrário sensu. Pergunto se alguém é contra para que a gente delibere sobre isso. Se alquém é contra, que se adote a mesma providência que foi adotada pela Assembléia legislativa em relação aos outros casos. Que seja oficiado o titular do órgão, da entidade falando sobre a ausência, sobre a situação em si, e pedindo a nomeação e substituição de pessoas que realmente possam vir. Pergunto se alguém é contra. Dra. Nádia Costa Maia - Eu só para recordar o art. 11 do nosso Regimento diz assim: "será afastado, mediante prévia comunicação ao órgão que representa, o Suplente que faltar a duas reuniões injustificadas ou três justificadas, no período de um ano". nós estaríamos apenas dando apenas cumprimento Regimento. Dr. Germano Vieira da Silva - Claro. Exato. Dra. Rimena Alves Praciano - É bom que o Conselho seja mais rígido em relação à assiduidade de seus componentes. Dra. Nádia Costa Maia - De modo isonômico o mesmo tratamento dado a todos que na mesma situação se encontrarem. Dra. Stela Silvia Ponte Soares - Até porque isso ai, eu participo de outros Conselhos e a gente não pode faltar se justificar, porque realmente... Dr. Germano Vieira da Silva - Então como nós somos Conselho e eu não posso deliberar isso sozinho, eu pergunto se alquém é contra, porque nesse caso será oficiado o titular do órgão, da entidade, já informando no caso dessa deliberação do Conselho que representante está afastado e que nomeie ou substitua por outra pessoa com titulares e suplentes que possam realmente vir. Está aprovada dessa forma? Então Ivonete, vamos providenciar o ofício da mesma forma que para a Assembleia. Só para a gente encerrar antes da palavra facultada ao final. Há uma Resolução do Conselho que as reuniões ordinárias do Conselho serão realizadas

DATA: 16 de novembro de 2011

645

646

647

648

649 650

651

652

653

654

655

656

657658

659

660

661

662

663

664

665

666

667

668

669670

671 672

673

674

675

676 677

678

679

680

681

682

683

684

685

686

687 688

689

690

LOCAL: Sala dos Órgãos Colegiados do Ministério Público do Estado do Ceará.

na sede da Procuradoria Geral de Justiça, e fala inclusive o horário que será às 9 horas da manhã, nas segundas segundasfeiras de cada mês, e que há uma tolerância de 15 minutos. Por conta disso é que o colega da Promotoria do Meio Ambiente ele se ausentou por conta desse prazo, certo? Sei que nós todos temos muitas dificuldades, o trânsito realmente é difícil, precisamos ter esse compromisso. Num dado momento pode até inviabilizar a formação do Conselho. Hoje, por exemplo, não fosse a nossa colega da SECULT não teríamos quorum. Só mais tarde com a nossa colega da SECULT. Mas o fato é que isso realmente prejudica o funcionamento do Conselho. Então, vamos ter esse compromisso para que funcione regularmente, para nós não precisarmos esperar demais aqui. Dra. Rimena Alves Praciano - Presidente, eu gostaria de sugerir que esta cópia da Resolução publicada no Diário da Justiça fosse anexa ao ofício para as Instituições. Dr. Germano Vieira da Silva - Sim, claro, vamos mandar. Então eu faculto a palavra ao membro que queira se manifestar sobre qualquer assunto que ache interessante e relevante para a nossa discussão aqui, antes de encerrar. Dr. Carlo Ferrentini Sampaio - Eu ia falar sobre atrasos e, ao longo do tempo eu não vi muito... Nós tivemos ai muitas reuniões que me parece, sou fresco aqui neste processo do Conselho, mas tivemos algumas reuniões, se eu não me engano uma ou duas que foi por falta de quorum, não é? Mas assim o que mais atrapalha na verdade não é a falta de quorum muito menos os atrasos, porque acho que mal ou bem a gente consegue viabilizar e fechar. Por isso eu fico discutindo e batendo em cima de processos que eu acho que é importante a gente trabalhar em cima dos processos, que é tentar desburocratizar os processos. E acho também que em algum momento do próximo ano a gente poderia discutir de como é que poderíamos viabilizar os processos no que tange a parte de solicitação de projetos. Este ano tivemos uma quantidade muito grande de projetos solicitados, tivemos ai uma quantidade muito grande de projetos rejeitados, e por questões origem, enfim, erros de preenchimento de erros de documentação. A minha sugestão seria que pudéssemos transformar a parte de solicitação de projetos em um portal da web em que a gente colocasse todo esse processo inicial dentro da web com as críticas devidas ao preenchimento dos campos. Isso acabaria com esse trabalho nosso que eu acho enfadonho de analisar, levar, analisar, ver os erros, ou seja, tentar pegar ali as inconsistências, não só numéricas, mas inconsistências no preenchimento. Enfim, e que acho com um bom portalzinho o dinheiro que nós hoje temos para desenvolver uma estrutura interna da Secretaria, poderemos criar esse processo para podermos fazer a crítica que hoje nós não temos tempo de fazer.

DATA: 16 de novembro de 2011

691

692

693

694

695 696

697

698 699

700

701

702

703704

705 706

707

708

709

710711

712

713

714

715

716

717

718

719

720

721

722723

724

725

726 727

728

729 730

731

732

733

734

735

736

LOCAL: Sala dos Órgãos Colegiados do Ministério Público do Estado do Ceará.

É uma discussão, uma proposta para o ano que vem. Dr. Germano Vieira da Silva - Isso poderia ser um projeto, não é? Projeto para utilizar o próprio dinheiro do Fundo, para poder viabilizar isso. Dr. Carlo Ferrentini Sampaio - Poderíamos, inclusive, utilizar a estrutura do governo. Usar uma estrutura de governo, não sei se há possibilidade para isso, mas um CGDT, estou falando certo? Estou não é? Poderíamos tentar ver se a gente conseguiria ver isso dentro da própria casa do estado. **Dra**. Vanja Fontenele Pontes - Acho que não precisa dinheiro para isso Ferrentini Sampaio - Não, precisa Carlo Dr. desenvolver... Existe licença de *software*, que precisa ser comprada, e desenvolver alguma coisa não dentro da plataforma que hoje o governo define, porque a plataforma, a plataforma aberta é uma plataforma muito deficiente. Então se a gente quiser atingir ao cliente que é lá na ponta, a gente precisa entender como é que funciona nosso cliente para que ele possa entrar numa página da web, preencher os dados, a coisa não fique dando erro, erro, se não a gente está criando uma ferramenta que vai trabalhar contra a gente, não a nosso favor. Dra. Nádia Costa Maia - Na verdade, é uma virtualização do procedimento no papel que é uma economia tremenda. Stela Silvia Ponte Soares - Inclusive a SEPLAG... Dra. Rimena Alves Praciano - Mas olha, no caso de concurso público, como é aqui, é bom lembrar que esse material tem que ficar ai disponível para fiscalização... Dra. Nádia Costa Maia 0 físico disponibilizado, mas para que a gente possa se comunicar de forma mais ágil... Dr. Carlo Fererentini Sampaio - Eu digo esse processo inicial de aplicação, crítica, essa coisa toda, você poder disponibilizar. Depois disso, os projetos aprovados serão tudos impressos, assinados e oficializados. Não há problema. O estado ainda trabalha com muito papel. Não pode abdicar disso. Mas assim vamos tentar economizar ai e discutir um pouco o processo de entrada, de aplicação, porque eu acho, inclusive, que está distante, pois hoje é mais fácil você divulgar o *link* e vincular nesse link o que efetivamente estamos vendendo, do que propriamente passar o manual para a pessoa ler. O linguajar, o linguajar também muito jurídico, não chegam a todas as.... Dra. Rimena Alves Praciano - Embora exista o projeto de cinturão digital no estado do ceará, eu não sei até que ponto a nossa população específica do interior, onde a promotoria tem um braço muito grande, mas a população não tem acesso a essa forma de captação de recursos. Dra. Vanja Fontenele Pontes - Não tem tudo. Ainda não tem tudo. O Ceará não tem cobertura total. Ainda não tem. Dra. Rimena Alves Praciano - Mas a gente tem que pensar nisso também. A Secretaria de Cultura na era espacial caminha no escuro, mas hoje vamos adaptar ainda... Dr. Carlo Ferrentini

DATA: 16 de novembro de 2011

737

738739

740

741

742

743

744745

746 747

748749

750

751

752

753754

755

756

757 758

759 760

761

762

763 764

765

766

767768

769

770

771

772773

774

775 776

777

778

779 780

781

782

LOCAL: Sala dos Órgãos Colegiados do Ministério Público do Estado do Ceará.

Sampaio - Na realidade a discussão aqui, você desculpa porque estamos aqui calorosamente discutindo. Eu acho que isso não vai ser resolvido em uma reunião. Dra. Vanja Fontenele Pontes -Claro. Dr. Carlo Ferrentini Sampaio - Eu estou lançando aqui uma proposta. Eu acho que tem que haver um anteprojeto e um projeto para se tocar isso adiante. Obviamente tem uma questão de processo que deve ser discutida, tem milhões de coisas a serem discutidas, mas acho que não é nessa alçada aqui que vamos definir o melhor meio. Então passo a palavra ai. Dra. Stela Silvia Ponte - Eu só queria dizer para vocês que a SEPLAG ela está implantando a virtualização no contrato de gestão. E eles com certeza têm um know-how nesse sentido ai, porque vai ser virtualizado e a partir do momento que você bota imprimir, fecha e não abre mais e o processo físico está lá. Vai ter o físico e o virtual. Dra. Rimena Alves Praciano - Mas o próprio governo hoje a nível de ministério já se trabalha assim. Dr. Carlos Ferrentini Sampaio - O importante é que nós temos recursos para isso. Hoje se briga é por isso: falta de recursos. Nós temos recursos, podemos gastar isso. Dr. Germano Vieira da Silva -Para a gente avançar nessa idéia, eu proponho até a seguinte sugestão: eu pessoalmente imagino que alguns de nós também não temos conhecimento técnico a respeito do que nós queremos viabilizar. No entanto, nós precisamos decidir aqui em relação a gastos ou não. Então para frente, a gente ver uma das reuniões ai que fosse convidado alquém, um técnico que trabalhe nisso e que venha explanar para a gente a possibilidade e o modo operandi desse novo recurso que a gente quer implementar. Porque a partir daí a gente já poderia deliberar. Convidar alquém... Dra. Vanja Fontenele Pontes - Fica para a próxima reunião essa pauta. O item da pauta. Dr. Germano Vieira da Silva - Exato. Dra. Vanja Fontenele Pontes - Convidar uma pessoa da SEPLAG, uma pessoa que possa vir para cá explanar isso para saber inclusive se há necessidade realmente de se dispor de algum valor financeiro ou se isso poderia ser cedido a título gratuito e tal. Porque se puder ser a título gratuito, e se o estado já dispuser da tecnologia que possa ceder para o FDID, porque afinal de contas o FDID não é do Ministério Público, a finalidade dele é para o estado como um todo, então era importante que pudesse fazer isso. Dra. Nádia Costa Maia Embora não esteja falando pela Procuradora-Geral de Justiça nesse aspecto, mas pelo próprio DECON eu posso falar, nós temos nossos setores de TI aqui, eu traria o nosso diretor Tecnologia e Informática para ouvir também. Eu falaria e ele, exporia qual é a idéia inicial, ai ele fica quietinho aqui e escuta toda a questão, porque pode ser que a gente não reconheça, mas ele identifique um bug, um pequeno probleminha

DATA: 16 de novembro de 2011

LOCAL: Sala dos Órgãos Colegiados do Ministério Público do

Estado do Ceará.

operacional relativo a isso que a gente não identifique. Eu deixo-o agui como ouvinte também, até para ele se tornar um consultor da gente na questão, não é? Nós temos diversos processos de virtualização que nós estamos lidando hoje no ceará. Não só a nível administrativo, mas no Brasil inteiro, e existe uma certa linguagem específica e a necessidade de que se utilize uma linguagem... É o que eles chamam de um nomezinho e tem o código, codigozinho que se comunica com determinados órgãos. Então, a gestão federal se comunica numa determinada linguagem e a sua linguagem não pode ser compatível com aquela, que existe uma série de normatização. Ele já ajuda a gerir o nosso sistema SINDEC. Ele já tem alguma capacidade de interpretar esse entendimento. É só marcar o horário com o Wladimir e comigo também para a gente ter dois subsídios: ouvir e aprender. Dra. Stela Silvia Ponte Soares - Eu me comprometo a entregar a Ivonete o e-mail da pessoa da SEPLAG, pois eu estou fazendo esse treinamento e posso dar o contato. Dr. Germano Vieira da Silva - Ótimo. Pergunto se alguém mais quer se manifestar. Podemos encerrar? Então declaro encerrada essa reunião de hoje e obrigada pela presença de todos.

803 804

783

784

785

786

787 788

789

790 791

792 793

794

795

796

797 798

799

800

801

802

805 806

> Germano Vieira da Silva Vice-Presidente do CEG/FDID

Antonio Geovânio Saraiva Taveira Conselheiro - CONPAM

Anna Christina Linhares Freire de Moraes Conselheira - SECULT

Stela Silvia Ponte Soares
Conselheira - SECITECE

Rimena Alves Praciano Conselheira - SESA

DATA: 16 de novembro de 2011

LOCAL: Sala dos Órgãos Colegiados do Ministério Público do

Estado do Ceará.

Vanja Fontenele Pontes Conselheira - CAOMACE

Nádia Costa Maia Conselheira - DECON

Ana Mônica Filgueiras Menescal Conselheira - SEFAZ

Carlo Ferrentini Sampaio
 Conselheiro - SETUR